



ESTADO DO PARANÁ  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
**CNPJ. 01.517.961/0001-30**

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)

**1039ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL – ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2023.**

Aos 05 (cinco) dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, precisamente às 20h15m (vinte horas e quinze minutos), reuniram-se na Sala de Sessões Vereador Celito Rasvailer da Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul, em caráter ordinário, os nobres vereadores cruzeirenses. Feita a chamada constatou-se a presença dos vereadores: Demilson Alves da Silva, Deosdete de Jesus Neves, Celso Alves de Figueiredo, Milton Aparecido Andrade da Fonseca, Valdecir Raimundo, Sônia Aparecida Senra, Erisvaldo Alves dos Santos e Silvana Aparecida Dutra Viana. Estava ausente o vereador Milton Monteiro. Dado o número legal, de acordo com a conformidade da lei, o Senhor Presidente, Vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca, declarou, em nome de Deus, aberta a sessão e respectivos trabalhos do dia. Em seguida, solicitou aos pares a votação da Ata da Sessão anterior, cuja cópia fora distribuída anteriormente aos pares, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. Solicitou à primeira secretária, vereadora Silvana Aparecida Dutra Viana, que procedesse a leitura das correspondências, as quais constavam: Boletim Informativo FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná); Revista Radis; Boletim CNM (Confederação Nacional de Municípios); Planilha contendo os recursos federais destinados ao nosso município. Na ordem do dia constavam: solicitação da diretora Silvelaine Lopes, para que o município ajudasse na contratação de vigia noturno para o colégio Dr. Romário Martins e reforma da casa do colégio e indicação do Vereador Valdecir Raimundo para que se faça campanha em prol do reaproveitamento de medicamentos e o seu devido descarte pela população em geral. O senhor presidente Vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca comentou a respeito da indicação do vereador Valdecir Raimundo para que fosse feito o descarte correto dos medicamentos vencidos pelos nossos moradores, que não utilizavam mais os remédio, e se esses sobrassem em suas casas que fosse feito o retorno destes medicamentos ao Departamento de Saúde para aproveitamento de outros cidadãos. Quanto à solicitação da diretora do colégio Dr. Ramalho Martins, senhora Silvelaine Lopes, para que fosse disponibilizado vigia noturno para o colégio em questão, tal pedido seria enviado ao prefeito. Quanto a reforma da casa do colégio, a qual sempre foi cedida a um policial militar, tal reforma era de competência do Estado. Não havia como o município intervir nessa questão. O município talvez pudesse intervir colocando um vigia noturno, mas o Estado teria de pagar. Já houve o ônus de muitas áreas em que eram do Estado e passaram para o município, como as áreas de educação, saúde e provavelmente no futuro viria até a área de segurança. Seria feito ofício para que o prefeito tomasse ciência do fato e que ele intercedesse junto à Secretaria de Segurança do Estado. O vereador Valdecir Raimundo perguntou ao senhor presidente se a competência de segurança no colégio seria do município ou do Estado. O senhor presidente disse que o município tinha quatro escolas e o estado tinha uma. Ressaltou que o Núcleo de Educação de Paranaíba não liberou o Colégio Dr. Romário Martins para que fosse feita a prova do concurso do último domingo. Cobrou a sua utilização para o concurso. O vereador Celso Alves de Figueiredo pediu que fosse feito uma nota de repúdio ao núcleo por tal medida. O senhor presidente disse que o prefeito colocou câmeras, portão eletrônico, vigia na escola estadual e por conta disso poderia ser denunciado ao Ministério Público. Agora... os vereadores eram representantes da comunidade e os deputados tinham de nos apoiar também na área de política pública com a sua segurança. O vereador Valdecir Raimundo pediu que fosse feita nota de repúdio

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 – Cruzeiro do Sul – PR- Fone (44) 3465-1130

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)



ESTADO DO PARANÁ  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
**CNPJ. 01.517.961/0001-30**

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)

pelos fatos de furtos acontecidos no colégio. Senhor presidente disse que faria ofício ao senhor prefeito para que esse tomasse atitude frente à Secretaria de Segurança do Estado, pedindo auxílio, uma intervenção no colégio quanto à segurança. Mas, o senhor presidente lembrou que havia outros prédios públicos, como outras escolas, Emater e esses também poderiam ser alvo de roubos. E se fosse assim, teriam de colocar vigia em todos eles. Era um custo a mais. Em outro assunto o senhor presidente lembrou a todos que já sabiam que alguns moradores jogavam remédio no bueiro. Era do conhecimento de todos e isso ocorria há longos anos. Disse que foi feito o processo licitatório no município para o REMUME e a partir de agora o medicamento que o município pagar, mesmo com autorização de cadastro de pessoa carente, seria punido o município. Houve reunião com TCE e esse estava arroxando o laço. Passaram o julgamento das contas do prefeito para o município, para o nosso Legislativo. Isso já valia a partir desse ano. E quanto aos medicamentos a pessoa pegar medicamento e dispensar no lixo, era para ele uma corrupção. O vereador Celso Alves de Figueiredo disse que deveriam transmitir as sessões para que o público de Cruzeiro do Sul soubesse aquilo aqui discutido. O senhor presidente, Vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca, disse que faria as transmissões a partir de agosto, mas com boas instalações de áudio e vídeo. O senhor presidente disse que enviaria ofício ao prefeito para que ele tomasse ciência e enviasse ao Departamento de Saúde, o fato de pessoas jogarem medicamentos no lixo. Haveria esse ano ainda a Conferência de Saúde e teriam de orientar o público sobre esse fato lastimável que estava correndo. Medicamentos eram caros e poderiam estar sendo utilizados por outras pessoas que realmente precisavam. O vereador Valdecir Raimundo disse que era uma ironia isso de jogarem medicamento no lixo, pois algumas pessoas realmente precisavam do medicamento que outros estavam jogando. O senhor presidente disse que a lista do REMUME nunca faltou para aqueles que precisavam dos medicamentos, porém medicamentos de alto custo não eram mais competência do município e sim do Estado ou do Governo Federal. Orientavam para que fosse feito o processo e levado ao Ministério Público para que a pessoa recebesse esses medicamentos de alto custo. A vereadora Sônia Aparecida Serra lembrou a todos dos gráficos do Departamento de Saúde, onde constava que a farmácia do postinho atendeu mais de 21 mil pessoas durante o mês. O senhor presidente lembrou a todos que quando era professor sempre disse aos alunos que aquele que mais devia amá-los eram eles próprios. Assim, também fez um paralelo que o cidadão que mais deveria amar Cruzeiro do Sul era o próprio cruzeirense. As autoridades investidas não se eximiam de fazer as políticas públicas. Certos servidores pareciam trabalhar contra o órgão em que ele estava lotado. Em outro assunto, a vereadora Sônia Aparecida da Serra perguntou se havia como alterar o projeto de IPTU pois alguns aposentados não tinham como pagá-lo. Muitos deles pediram a vereadora e a outros vereadores para que revessem a situação em que os aposentados teriam de pagar IPTU porque passou R\$ 100,00, R\$ 200,00 além da taxa de isenção. A vereadora disse que discutiram a respeito disso nas reuniões das comissões permanentes da Casa. O vereador Celso Alves de Figueiredo perguntou quantos vereadores estavam presentes nessa reunião. A vereadora Sônia Aparecida Senra respondeu que era a reunião das comissões de Redação e Justiça e Finanças e Orçamento. O vereador Celso Alves de Figueiredo disse que então já estava quase que a maioria presente, sendo assim que fizessem uma emenda à lei para o próximo ano, alterando a faixa de isenção e de mais critérios de cobrança do IPTU. O senhor presidente disse que não poderiam fazer uma alteração da lei priorizando certas pessoas. Além disso, seria renúncia de receita. Mas que passaria essa colocação dos vereadores para o Poder Executivo, o qual através do

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 - Cruzeiro do Sul - PR- Fone (44) 3465-1130

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)



ESTADO DO PARANÁ  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
**CNPJ. 01.517.961/0001-30**

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)

seu Departamento Jurídico veria o que poderia fazer. O vereador Celso Alves de Figueiredo perguntou sobre o convite da semana do meio ambiente. O senhor presidente Vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca respondeu que foi enviado no grupo de legislação dos vereadores tal convite. O vereador Valdecir Raimundo disse que quanto ao IPTU poderiam alterar o artigo e a lei continuar com seu texto integral. O vereador disse que estava cobrando o IPTU de pessoas aposentadas, as quais passavam um pouco do valor da isenção. O senhor presidente disse que o IPTU era baseado em lei federal. O vereador Celso Alves de Figueiredo disse que era possível alterar a lei conforme a realidade de Cruzeiro do Sul. Eram muitas pessoas penalizadas, viúvas que tinham de comprar remédio e que assim teriam de pedir para a Saúde ou Assistência Social ajuda para ganharem o medicamento mês a mês. O senhor presidente disse que teria de ver a lei a qual determinava a cobrança para que não houvesse um compromisso que no futuro fosse repreendido pelo Ministério Público e tivessem de voltar atrás. Comentou que com o portal da transparência tudo era colocado na internet imediatamente. O TCE e todo o público em geral sabia das contas do município. O vereador Celso Alves de Figueiredo disse que caberia recurso. Em outro assunto, o Vereador Demilson Alves da Silva falou da abertura da semana do meio ambiente. O senhor presidente o interrompeu e explicou que no dia 6 de junho haveria as discussões mais formais com produtores e técnicos de agricultura. O vereador Demilson Alves da Silva disse que também cobrou o descarte do lixo reciclável, e que não foi atendido. Disse também que cobrou o prefeito sobre novos bancos na praça central e sobre a causa animal não havia iniciativa das autoridades municipais para sanar tal questão. Via várias coisas falhas. Disse que trabalhou duas semanas limpando o campão e nenhum responsável foi lá ver como estava o serviço. Era um descaso. O vereador disse que não participaria mais das reuniões com o prefeito e seus diretores municipais. O senhor presidente Vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca concordou com o vereador Demilson Alves da Silva e disse que era o menos ouvido. Tinha mágoa. E que além da causa Legislativa buscava trabalhar para que o município andasse com suas políticas públicas. O senhor presidente disse que continuaria fazendo as reuniões com o prefeito e seus diretores municipais. O concurso foi feito, e conforme a fala já dita, esperavam que os trabalhos melhorassem em vários setores do município, pois sabia o que alguns diretores em seus departamentos estavam sobrecarregados. O senhor presidente gostaria de que com o concurso público resolvessem muitas questões. A burocracia era grande e as nossas estruturas municipais eram muito mal organizadas. Hoje era tudo tecnológico. Citou a cidade de Paracity que tinha 6, 8 funcionários na área de tributação, por exemplo, e que na nossa cidade havia apenas uma pessoa. O senhor presidente disse que enviaria ao prefeito a fala da cobrança do vereador Demilson Alves da Silva. A vereadora Sônia Aparecida Senra fez aparte na fala do vereador Demilson Alves da Silva sobre a política dos animais soltos em nossa cidade e lembrou a todos que o governo enviava pessoal para castração dos animais, mas os vereadores tinham de cobrar os deputados para que houvesse esse projeto em nossa cidade. O vereador Celso Alves de Figueiredo lembrou aos pares que já falaram da mistura do lixo comum com o reciclado, além da falta dos bags, o que tornava a reciclagem do lixo mais difícil. A vereadora Sônia Aparecida Senra pediu que educassem a população para separarem o lixo comum do reciclado, que fosse feito em dias distintos a coleta do lixo comum e do lixo reciclado para que não houvesse a mistura de ambos. Hoje passavam no mesmo dia. Que mudassem os dias de coleta do lixo comum e do lixo reciclado. O vereador Celso Alves de Figueiredo lembrou a todos do dia do meio ambiente. Era muito importante a reciclagem de lixo para a cidade, ajudando o meio

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 – Cruzeiro do Sul – PR- Fone (44) 3465-1130

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)



ESTADO DO PARANÁ  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
**CNPJ. 01.517.961/0001-30**

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)

ambiente como um todo. O senhor presidente, Vereador Milton Aparecido da Andrade da Fonseca, disse que até tinham o cronograma de trabalho do pessoal do reciclável. Entretanto já não tínhamos mais os bags disponíveis. O senhor presidente disse que o reciclável precisava ser limpo, lavado para ser recolhido pelo pessoal da cooperativa. Teriam de ter feito nas escolas como era o processo para reciclagem do lixo. Precisavam educar, organizar a forma como era dispensado o lixo reciclável e isso tinha que começar pela escola. O vereador Valdecir Raimundo disse que assistiu reportagem sobre a reciclagem de roupas usadas. O vereador Deosdete de Jesus Neves falou de que no ano que começou a reciclagem houve realmente uma melhora na coleta do lixo, separando o lixo comum do reciclável. Mas, como hoje não tínhamos mais bags o povo perdeu o sentido de fazer a reciclagem. O senhor presidente perguntou se os vereadores sabiam o cronograma geral do serviço de coleta e entulho na cidade. Os vereadores responderam que sabiam da coleta na rua deles. E todos sabiam que a separação começava em casa. Enfim, seria levada a fala do vereador Demilson Alves da Silva e dos demais membros ao senhor prefeito Marcos César Sugigan. Neste momento o senhor presidente solicitou se havia algum outro assunto a ser tratado. Não havendo manifestação dos pares, declarou encerrada a sessão, solicitando a mim Giovanni Bernardes da Cunha, secretário *ad hoc*, que redigisse a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada, pelo senhor presidente e por todos os vereadores presentes.

**SALA DE SESSÕES VEREADOR CELITO RASVAILER, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL - ESTADO DO PARANÁ, EM 05 DE JUNHO DE 2023.**

Milton Aparecido Andrade da Fonseca  
**- PRESIDENTE -**

Silvana Aparecida Dutra Viana  
**- 1º SECRETÁRIO -**

Deosdete de Jesus Neves  
**- TESOUREIRO -**

Erisvaldo Alves dos Santos  
**- VEREADOR -**

Valdecir Raimundo  
**- VICE-PRESIDENTE -**

Demilson Alves da Silva  
**- 2º SECRETÁRIO -**

Sônia Aparecida Senra  
**- VEREADORA -**

Gelso Alves de Figueiredo  
**- VEREADOR -**